

Pensamento inicial: se uma mãe dará à luz um filho que fará muito mal à sociedade, então:

I. Deus deveria matar essa mãe?

II. Impedir que ela seja mãe, retirando seu útero, p.ex.?

III. Só matar o filho dessa mãe?

Veja como o desenrolar do livre-arbítrio da humanidade passa pela figura de uma mãe!

1) Mamãe Eva

Gn 3.20 “E deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos.”

Assim como o Criador, a mãe tem a possibilidade de gerar, cuidar e construir uma vida além da sua!

“O laço terrestre mais terno é o que existe entre mãe e filho. Este é mais de pronto impressionado pela vida e exemplo da mãe do que pelos do pai, pois une-os um laço mais forte e terno. As mães têm pesada responsabilidade. Feliz eu me sentiria se pudesse impressioná-las com a obra que elas podem fazer em moldar a mente dos filhos”, MCP, v. 2, p. 610.

Gn 2.23 “E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada.”

Varão = ish; varoa = isha (heb). No inglês essa semelhança aparece também: man e woman. Ou seja, a semelhança entre o esposo e a esposa antecede a maternidade. A mulher antes de se tornar mãe, encontra aquele que é semelhante a ela: “osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada.”

Gn 5.1 e 2 “Este é o livro da genealogia de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez; 2homem e mulher os criou, e os abençoou, e lhes chamou pelo nome de Adão, no dia em que foram criados.”

Deus deu funções diferentes ao homem e à mulher, ao pai e à mãe. Mas os considerava igualmente valiosos em suas funções diferentes. Os dois eram Adão = humanidade (da terra), assim como Pai, Filho e Espírito Santo são Deus! Funções diferentes, mas igualmente divinos. Isso é igualdade e também unidade.

“Misterioso é o laço que liga entre si os corações humanos, de modo que os gostos, os sentimentos e os princípios das duas pessoas ficam intimamente associados. Um apanha o espírito e copia as maneiras e as ações do outro. Como a cera toma a forma do sinete, assim a mente recebe a impressão produzida pelo intercâmbio e o convívio. Talvez a influência seja inconsciente, todavia não será menos poderosa”, MCP, v. 2, p. 609.

Jó 31.33 “Se, como Adão, encobri as minhas transgressões, ocultando o meu delito no meu seio”.

Gn 3.8 “Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim.”

Um comportamento semelhante se viu na descendência da mamãe Eva..

Gn 4.14 “Eis que hoje me lança da face da terra, e da tua presença hei de esconder-me; serei fugitivo e errante pela terra; quem comigo se encontrar me matará.”

Novamente:

“O laço terrestre mais terno é o que existe entre mãe e filho. Este é mais de pronto impressionado pela vida e exemplo da mãe do que pelos do pai, pois une-os um laço mais forte e terno. As mães têm pesada responsabilidade. Feliz eu me sentiria se pudesse impressioná-las com a obra que elas podem fazer em moldar a mente dos filhos”, MCP, v. 2, p. 610.

O apelo da Palavra de Deus para as mães é:

Pv 28.13 “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que confessa e deixa alcançará misericórdia.”

2) Mãe de Metusalém (esposa de Enoque)

Gn 5.21-24 “Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou a Metusalém. ²² Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. ²³ Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. ²⁴ Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si.”

O que podemos aprender da mãe de Metusalém? Ela era parecida com seu esposo? Vamos escolher uma das duas hipóteses: 1) ela era uma mulher espiritual como seu marido; 2) ela não era uma mulher espiritual. Partindo da primeira hipótese, imaginando que Enoque escolheu para si uma esposa como a Bíblia sugere (vejamos o que a Bíblia sugere):

Gn 2.18 “Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea.” (ARA)

(NVI) “Então, o Senhor Deus disse: — Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma aliada que lhe seja semelhante.”

(NAA) “O Senhor Deus disse ainda: — Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma auxiliar que seja semelhante a ele.”

(VFL) “O SENHOR Deus disse: — Não é bom que o homem fique sozinho. Vou fazer alguém que lhe servirá de companhia e trabalhará com ele. Será alguém igual a ele.”

(NTLH) “Depois o Senhor disse: — Não é bom que o homem viva sozinho. Vou fazer para ele alguém que o ajude como se fosse a sua outra metade.”

(NVT) “O Senhor Deus disse: ‘Não é bom que o homem esteja sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete’.”

Partindo desse pressuposto, vamos conhecer um pouco mais sobre Enoque para termos uma ideia de quem foi a mãe de Metusalém:

(Jd 14 e 15) “Quanto a estes foi que também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor entre suas santas miríades, ¹⁵ para exercer juízo contra todos e para fazer convictos todos os ímpios, acerca de todas as obras ímpias que impiamente praticaram e acerca de todas as palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra ele.”

Pelo conteúdo do profeta Enoque, se sua esposa não era uma “idônea”, “semelhante a ele”, que o completou, certamente, ela teve muitas dificuldades no casamento, pois Enoque era contra o estilo de vida ímpio, mundano... E com relação ao filho mais velho do casal (Metusalém)? O que podemos aprender da mãe dele através do que a Bíblia revela sobre ele?

Gn 5.27 “Todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.”

Metusalém = sua morte trará juízo! Filho de profeta e de uma mulher temente a Deus, em seu próprio nome carregava uma profecia. E o que o fato de ser o homem mais longevo da Bíblia, e possivelmente de toda a humanidade, nos diz?

Êx 20.12 “Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá.”

Pv 3.1 e 2 “Filho meu, não te esqueças dos meus ensinamentos, e o teu coração guarde os meus mandamentos; ² porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz.”

A mãe de Metusalém, eu acredito, pelo marido e pelo filho dela, foi uma mulher de Deus!

Conclusão: O uso que uma mãe faz de seu livre-arbítrio é determinante para seu filho e para a humanidade. Que Deus abençoe cada mamãe para que ela seja uma bênção divina na vida de seus filhos!

Lc 11.13 “Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”

Vamos pensar num menino cuja mãe o colocou no quarto e ao sair disse: “Não tenha medo do escuro, meu filho, Deus está com você!”. “Sei que Deus está aqui, replicou o menino, mas, mãe, eu quero alguém com um rosto!”